

Romaria substitui comício

Discretamente, como é de sua tradição, a Igreja progressista de Pernambuco realizou no início de outubro, uma piedosa romaria de 24 quilômetros no sertão do estado. Padres e bispos caminharam das 10 da noite as 6 da manhã junto com mais de 6 mil fiéis saindo do município de Salgueiro até o de Serrita, cantando benditos e rezando pela reforma agrária. O nome da manifestação foi sugestivo: romaria da terra. Ao ver a multidão, o suplente de deputado estadual pelo PFL Cantalício Cabral, que estava em Salgueiro, não teve dúvida de que "por baixo do pano corria solta entre os fiéis da candidatura de Lula".

A romaria da terra foi uma das manifestações da Igreja apontada pelo presidente do PT estadual, engenheiro Fernando Ferro como um dos braços fortes que sustentaram a grande votação de Lula em Pernambuco. No grande comício realizado por Lula em Recife no dia 7 de novembro, a mobilização do

público ficou por conta de padres da capital e do interior. "A igreja progressista estava toda lá", concluiu após a manifestação, quando resolveu apoiar Lula, o secretário de Habitação do governador Miguel Arraes, Pedro Eurico Barros, cujas bases são as comunidades católicas da Grande Recife.

Abertas urnas, na noite do dia 15 de novembro, a influência da Igreja se confirmou. Lula foi o primeiro disparado na Grande Recife e no computo do estado perdeu por pouco para Fernando Collor. Nas eleições municipais do ano passado, o PT não passará de 4% dos votos. Como a romaria da terra, no sertão, e o grande comício de Recife, a febre petista se estendeu a todo o estado. Lula venceu em sete municípios do sertão, todos com forte influência da Igreja progressista; em dez municípios, do Agreste; em 12 municípios da Zona-da-Mata; e em 11 dos 13 municípios da região metropolitana. Obteve em Pernambuco 330% dos votos, seu maior percentual no país.